

Gratidão pela graça derramada.

Colossenses 2:1-23

Semana passada, meditamos em Colossenses 2:3-4, sobre o valioso tesouro que é Cristo. Nesta semana meditaremos sobre a gratidão pela graça derramada por Jesus em nossas vidas. Paulo também tinha este sentimento de gratidão em relação aos Colossenses por ter Cristo em seus corações.

Colossenses 2:5 Pois, embora eu esteja ausente no corpo, em espírito estou convosco, alegrando-me ao ver a vossa boa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

Pois, embora eu esteja ausente no corpo. Para que ninguém afirmasse que a repreensão de Paulo era irracional, como vinda de um lugar remoto, ele diz que sua afeição para com eles transcende a presença física dele. Ao louvar também a presente condição deles, ele os incentiva a não recuarem, nem se desviarem dela.

Boa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo. Em relação ao termo ordem, ele tem em mente concordância, um só pensamento, um só Espírito e um só alvo, a saber, Cristo. E por firmeza da vossa fé (**Tiago 1:5-6 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.**), em relação a essa fé, Paulo se alegra e enaltece com respeito à sua constância e prontidão da fé dos Colossenses. Essas duas coisas andam juntas, explicando que sem concordância a nossa fé não passa de uma sombra sem conteúdo, vagueando e vacilando entre diferentes opiniões. (Visão + Visão = Divisão).

Em relação à boa ordem unida a firmeza da fé, podemos também observar:

(1) A comunhão amorosa dos crentes em Cristo era profundamente percebida na Igreja primitiva. **Atos 4:34-35 Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade.** Pessoas são mais importantes do que coisas.

(2) O espírito de comunhão de Paulo com os que, na maior parte, não o haviam visto e, portanto, com quem ele não tinha conhecimento pessoal, veio provavelmente do relato feito por Epafros, quando de sua visita, relatado em Colossenses 1:7-8. Essa comunhão é demonstrada mais do que por palavras, através de orações e lágrimas.

Havia amor genuíno entre eles, e, como ficamos sabendo agora, também a boa ordem não havia nenhum cisma ou falta de disciplina e ordem, pelo contrário, havia fé autêntica e inabalável.

Uma vida ordeira, cheia de fé e com amor manifesto do Senhor entre os irmãos. O reino de Deus é representado desta forma no mundo, muito mais do que palavras. Os cristãos tem exercido um cristianismo muitas vezes abstrato, dividido e com pouca ou nenhuma marca no mundo. Resultado disso é a sociedade deturpada em que vivemos. Através de nosso testemunho alcançamos vidas e mudamos a sociedade. (Willian)

Colossenses 2:6 Portanto, assim como recebestes a Cristo Jesus como Senhor, assim andai nele,

Colossenses 2:7 enraizados e alicerçados nele, confirmados na fé que vos ensinaram, transbordando em ação de graças.

Devemos nos apegar apenas a Cristo Jesus, como o Senhor, cujos mandamentos devem ser obedecidos e em cuja palavra devemos confiar. O sentido é: Colossenses, não se deixem enganar, membros da Igreja Cristã Semente de Vida, não se deixem enganar, cristãos de todo o mundo, não se deixem enganar. Que a vida de vocês (seu caminhar sua conduta) continue a estar em harmonia com o fato de que vocês receberam a Cristo Jesus. Vocês o abraçaram com uma fé viva, da maneira como foram instruídos. As palavras, como recebestes, indicam a linha de transmissão veio de Deus a Paulo, de Paulo a Epafros e de Epafros aos colossenses. Isso também é válido para nós hoje.

Como recebestes. Ele adiciona exortação à recomendação, na qual lhes ensina que o fato de terem uma vez recebido a Cristo não lhes será de nenhum proveito, a menos que permaneçam nele. Ademais, como os falsos apóstolos retinham o nome de Cristo com vistas a enganar, Paulo os previne deste perigo, exortando-os a prosseguirem como lhes ensinara, e como haviam recebido a Cristo. **Atos 17:11 Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.** Pois, nestas palavras, ele os admoesta a que se unam à doutrina que haviam abraçado, como lhes fora enunciada por Epafros, com tanta constância, a que se pusessem em guarda contra a toda e qualquer doutrina e fé. **Isaías 30:21 Quando te desviores para a direita e quando te desviores para a**

esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. E, inquestionavelmente, devemos agir de tal maneira que a verdade do evangelho, depois que nos foi manifestada, nos seja como um muro de bronze a repelir todas as mentiras impostoras.

Como lutar contra essas mentiras, que se parecem tanto com a verdade?

A primeira está na palavra andai. Pois ele compara a doutrina pura do evangelho, como haviam aprendido, a um caminho seguro, de modo que, se alguém pelo menos se mantiver nele seguirá isento de todo perigo e equivoco. Consequentemente, ele os exorta a que não se transviassem, saindo do curso que haviam tomado.

A segunda é tomada das árvores. Pois como uma árvore, com suas raízes, fincadas bem fundo, têm suficiência para suportar inabalavelmente todos os assaltos de ventos e tempestades, assim, se alguém estiver profunda e totalmente estabelecido em Cristo, como em raiz bem sólida, não lhe será possível ser arrancado de sua própria posição por nenhuma maquinação de Satanás. Em contrapartida, se alguém não tem bem estabelecidas suas raízes em Cristo, facilmente será arrastado por todo vento de doutrina, justamente como uma árvore que não é sustentada por alguma raiz. **Efésios 4:14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.**

A terceira metáfora é a de um fundamento, pois uma casa que não é sustentada por um fundamento repentinamente cai em ruínas. Dá-se o mesmo caso com os que se inclinam para qualquer outro fundamento além de Cristo ou, pelo menos, não estão seguramente fundados nele, mas têm o edifício de sua fé suspenso, por assim dizer, no ar, em consequência de sua fraqueza e leviandade. É preciso observar duas coisas nas palavras do apóstolo:

- Que a estabilidade dos que confiam em Cristo não pode ser movida, e seu curso de modo algum oscila, ou seja, passível de erro (e este é um enaltecimento admirável do efeito da fé).
- Devemos fazer progresso em Cristo até que tenhamos lançado raízes nele. Disto podemos prontamente deduzir que os que não conhecem a Cristo simplesmente se extraviam por outros caminhos e se deixam dominar pela inquietude.

Paulo mostra agora que havendo então sido firmemente implantados em Cristo, como a infinita e toda-suficiente fonte de salvação plena e graciosa, e assim continuando, nos beneficiamos constantemente de cada oportunidade de sermos elevados a patamares cada vez mais altos, como um edifício que se ergue, andar por andar, sendo estabelecidos cada vez mais firmes na atividade da fé, e transbordaram de gratidão. Apesar das bênçãos derramadas e a proteção e cuidado do Senhor, Ele não queria que simplesmente permanecessem parados, mas queria que crescessem a cada dia e mais e mais. A gratidão é aquilo que completa o círculo por meio do qual as bênçãos que caem em nosso coração e vida, retornam ao Doador na forma de adoração interminável, amorosa e espontânea. Porém tal ação de graça aumenta o senso de obrigação. **Salmos 116:12 Que darei ao SENHOR por todos os seus benefícios para comigo?** Ele queria que conservassem na mente de que fonte a fé procede, para que não se ensoberbecessem com presunção, mas, antes, com temor repousassem no dom de Deus. Com este tipo de comportamento grato e submisso, os que abundam nessa graça sentem-se cada vez menos presos, e dessa forma não seguem os conselhos dos falsos mestres. Paulo não ora para que os colossenses comecem a ser gratos, mas para que o oceano de sua gratidão possa constantemente transbordar em suas praias. Paulo nunca se satisfaz com nada menos do que a perfeição. Desse modo ele se deleita em empregar as palavras transbordar ou abundar.

- **Romanos 15:13 E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.**
- **I Tessalonissenses 3:11-12 Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso Senhor, dirijam-nos o caminho até vós, e o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco.**

Senhor, nos prostramos diante de sua majestade, admitimos nossos pecados, e oramos para que o Senhor nos torne cada vez mais cientes deles. Que sejamos constrangidos em nossa consciência, a fim de odiarmos nosso pecado e abraçar a misericórdia do Senhor. Que sua graça seja derramada sobre nós de forma transbordante. Que sua mão nos ajude e sustente em nossas fraquezas, até que sejamos levados à santa perfeição no reino dos céus, a qual foi comprada para nós pelo nosso Senhor Jesus Cristo.